

Responsável Efigénia dos Anjos Fernandes da Silva, na qualidade de encarregada da estação telégrafo-postal de Rio Maior, desde 19 de Outubro de 1908 até 30 de Junho de 1909, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 86\$250 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Maria José Ferreira, na qualidade de encarregada da estação telégrafo-postal de Rio Moinhos, desde 1 de Julho de 1908 até 30 de Junho de 1909, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 12\$585 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável José Marques Sambado, na qualidade de encarregado da estação telefone-postal de Rocio de Abrantes, desde 1 de Julho de 1908 até 30 de Junho de 1909, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 15\$235 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Maria Elvira Fernandes Menezes, na qualidade de encarregada da estação telégrafo-postal de Salvaterra de Magos, desde 1 de Julho até 30 de Julho de 1908, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 40\$095 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Luis António Loureiro, na qualidade de encarregado da estação telégrafo-postal de Salvaterra de Magos, desde 31 de Julho até 28 de Setembro de 1908, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 149\$515 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Maria Elvira Fernandes Menezes, na qualidade de encarregada da estação telégrafo-postal de Salvaterra de Magos, desde 29 de Setembro de 1908 até 30 de Junho de 1909, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 115\$140 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Elvira do Carmo Costa, na qualidade de encarregada da estação telégrafo-postal de Samora Correia, desde 1 de Julho de 1908 até 30 de Junho de 1909, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 15\$225 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Joaquim da Costa Baima Ramos, na qualidade de fiel da estação telégrafo-postal de Santarém, desde 1 de Julho de 1908 até 30 de Junho de 1909, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espécies:

Selos e outras fórmulas de franquia	70\$000
Livretes de identidade	1\$000
Selos do porteado	5\$000
Depósito e adiantamentos	15\$000
Rendimento postal	5\$050
Rendimento telegráfico nacional	19\$275
Rendimento telegráfico internacional	\$125
Vales nacionais	378\$022
Vales internacionais	2\$845
Parte dos prémios dos vales internacionais pertencentes aos correios estrangeiros	\$275
Total — Réis	496\$592

que passou a débito da conta imediata.

Responsável Manuel Lopes, na qualidade de encarregado da estação telégrafo-postal de Sardoal, desde 1 de Julho de 1908 até 30 de Junho de 1909, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 27\$405 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Luis Maria da Conceição, na qualidade de chefe da estação telégrafo-postal de Tomar, desde 1 de Julho de 1908 até 30 de Junho de 1909, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 636\$620 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Francisco de Paula Tavares, na qualidade de chefe da estação telégrafo-postal de Torres Novas, desde 1 de Julho de 1908 até 30 de Junho de 1909, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 519\$780 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Gertrudes Rosado Paulitos, na qualidade de encarregada da estação telégrafo-postal de Valada, desde 1 de Julho de 1908 até 30 de Junho de 1909, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 17\$000 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável José da Silva Neves, na qualidade de encarregado da estação telégrafo-postal de Vila Nova de Ourém, desde 1 de Julho de 1908 até 30 de Junho de 1909, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 184\$666 réis, que passou a débito da conta imediata.

1.ª Secção da 2.ª Repartição da Secretaria Geral do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 14 de Fevereiro de 1912.—Bernardo de Figueiredo Ferrão Freire, chefe de secção, servindo de chefe de repartição.

MINISTÉRIO DA GUERRA

2.ª Direcção Geral

8.ª Repartição

Egídio Augusto de Sousa, capitão do regimento de artilharia n.º 3, por si e como representante de seu irmão, Pedro Alexandrino de Sousa, requer o vencimento dei-

xado na Fazenda Nacional por seu pai, o general reformado Pedro Augusto de Sousa, falecido em 14 de Janeiro próximo passado.

Esta pretensão será definitivamente resolvida, se findar sem impugnação o prazo de trinta dias de óditos, a contar da publicação do presente anúncio.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Majoria General da Armada

1.ª Repartição

8.ª Secção

Por decretos de 10 do corrente, com o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 17 do mesmo mês:

Primeiro tenente, Manuel dos Santos Fradique — mandado regressar à situação de serviço da arma, sendo nela considerado desde 5 do corrente mês, data em que se apresentou na Majoria General da Armada com guia da Direcção Geral das Colónias.

Aspirante de 1.ª classe da administração naval, Eduardo Pinto Balsemão — promovido a guarda-marinha da administração naval, na vaga proveniente da promoção a primeiro tenente da administração naval, por decreto de 30 de Setembro de 1911, do segundo tenente do mesmo quadro, José Maria da Silveira Lorena.

Majoria General da Armada, em 21 de Fevereiro de 1912.—O Major General da Armada, *J. M. Teixeira Guimarães*.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares

2.ª Repartição

O cônsul geral de Portugal no Rio de Janeiro remeteu a esta Secretaria de Estado, com officio n.º 157-B, de 27 de Dezembro último, os espólios dos seguintes cidadãos portugueses, falecidos no seu distrito consular, espólios cujas importâncias são, nesta data, enviados à Caixa Geral de Depósitos:

Álvaro Adolfo Pereira Coimbra, de 50 anos, viuvo, trabalhador, natural de Coimbra, falecido em 28 de Abril de 1894 — 1\$429 réis.

António Lopes, de 22 anos, solteiro, pedreiro, natural de Braga, falecido em 26 de Janeiro de 1889 — 860 réis.

Domingos Ferreira Peixoto, casado, negociante, de 42 anos, falecido em 14 de Abril de 1893 — 50\$856 réis.

António de Medeiros Patrício, de 45 anos, casado, trabalhador, falecido em 19 de Janeiro de 1892 — 25\$453 réis.

António de Miranda Castro, de 46 anos, solteiro, alfaiate — 15\$477 réis.

Joaquim Manuel Peixoto Braga, caixeiro, solteiro — 1\$156 réis.

José Guilherme de Carvalho, pintor, falecido em 6 de Abril de 1891 — 25\$829 réis.

José do Nascimento Gonçalves, de 35 anos, solteiro, trabalhador, natural de Vale de Telhas, falecido em 24 de Junho de 1895, filho de Basílio Augusto — 5\$370 réis.

Manuel Luis, de 45 anos, solteiro, trabalhador, filho de Manuel Luis e de Mariana Maria, natural de Aloução (?), bispo de Coimbra, falecido em 27 de Abril de 1893 — 18\$559 réis.

Manuel Joaquim Martins Gomes, de 23 anos, solteiro, negociante, filho de Domingos Martins Gomes, falecido em 23 de Novembro de 1896 — 119\$300 réis.

Manuel Maria Araújo, solteiro, trabalhador, falecido em 26 de Dezembro de 1892 — 7\$734 réis.

Manuel Pereira, pedreiro — 3\$293 réis.

Narciso Luis Rodrigues Peixoto, de 41 anos, solteiro, caixoteiro, falecido em 9 de Janeiro de 1894 — 12\$394 réis.

Tiago Dias Cruz, de 50 anos, solteiro, negociante, falecido em 29 de Dezembro de 1895 — 5\$400 réis.

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares, em 22 de Fevereiro de 1912.—*A. F. Rodrigues Lima*.

MINISTÉRIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Obras Públicas e Minas

Repartição de Obras Públicas

Atendendo ao que me representou a Câmara Municipal do concelho e distrito da Horta, e havendo-se aberto o inquérito e instaurado o processo indicados no decreto de 3 de Novembro de 1882, sob proposta dos Ministros do Interior e do Fomento e nos termos do citado decreto: hei por bem determinar, conformando-me com o parecer do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas, que no número das estradas municipais de 2.ª classe do referido concelho sejam incluídas as seguintes:

N.º 65.—Da Chã da Cruz, freguesia da Ribeirinha (estrada nacional n.º 17) à Igreja da mesma freguesia.

N.º 66.—Das proximidades da Ramada (estrada nacional n.º 65), freguesia da Ribeirinha, pela Rua de Entre Casas ao Poço da Boca da Ribeira.

N.º 67.—Do Couto dos Espalhafatos, freguesia da Ribeirinha (estrada nacional n.º 17), pela Canada do Rebordão ao sítio do Barreiro (estrada nacional n.º 17).

N.º 68.—Da Rua da Igreja, freguesia de Cedros (estrada nacional n.º 35), à Canada do Sousa.

N.º 69.—Da Praça dos Cedros (estrada nacional n.º 17), ao Calço do Cascalho.

N.º 70.—Da Canada da Ribeira Pequena, freguesia de Castelo Branco, à de Santa Catarina, na mesma freguesia.

Paços do Govêrno da República, em 17 de Fevereiro de 1912.—*Manuel de Arriaga*—*José Estêvão de Vasconcelos*.

Repartição dos Caminhos de Ferro e Pessoal

Para os devidos efeitos se publicam os seguintes despachos:

Fevereiro 21

Manes Nogueira, apontador de 1.ª classe em serviço na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro — passado à situação de inactividade nos termos do artigo 26.º, n.º 2.º do decreto de 24 de Outubro de 1901.

Fevereiro 22

Manuel Augusto Soverino do Oliveira, condutor de 3.ª classe da secção de obras públicas do quadro auxiliar do corpo de engenharia civil, em serviço na Direcção de Hidráulica Agrícola — passado à situação de serviço destacado no Ministério das Colónias.

Direcção Geral das Obras Públicas e Minas, em 22 de Fevereiro de 1912.—O Director Geral, *Francisco da Silva Ribeiro*.

Direcção Geral de Agricultura

Repartição dos Serviços Pecuários

Por ordem superior se faz público que, nesta Direcção Geral, está aberto concurso documental pelo tempo de sessenta dias, contados da data da publicação deste anúncio no *Diário do Govêrno*, e válido por um ano, para o preenchimento das vagas de médicos-veterinários de 3.ª classe do respectivo quadro, nos termos dos §§ 1.º e 3.º do artigo 61.º do decreto de 28 de Dezembro de 1899.

São admitidos ao concurso os indivíduos que, nos termos da lei em vigor, possuírem o curso completo de veterinário e provem:

- 1.º Ser português;
- 2.º Ter sufficiente robustez e mais qualidades físicas necessárias para bom desempenho do cargo;
- 3.º Ter bom comportamento moral e civil;
- 4.º Ter satisfeito os preceitos da lei de recrutamento militar.

Os candidatos poderão, além disto, apresentar à consideração do júri quaisquer trabalhos que tenham feito ou documentos comprovativos de serviços prestados e que possam demonstrar competência profissional.

Os requerimentos deverão dar entrada na Secretaria do Ministério do Fomento, até as quinze horas do dia em que terminar o prazo do concurso.

Direcção Geral da Agricultura, em 22 de Fevereiro de 1912.—O Director Geral, *Joaquim Rasteiro*.

Rectificação

No mapa da distribuição dos cavalos reprodutores pelos postos hípicos no ano de 1912, publicado no *Diário do Govêrno* n.º 41, de 19 do corrente, páginas 674, o nome do 18.º concessionário é José Pereira Palha Blanco e não João Pereira Palha Blanco; e falta incluir no posto hípico da Fonte Boa o reprodutor «Timor», de raça lusó-arabe, que por lapso deixou de mencionar-se.

Direcção Geral da Agricultura, em 22 de Fevereiro de 1912.—O Director Geral, *Joaquim Rasteiro*.

Repartição dos Serviços Florestais e Aquícolas

Por decreto de 27 de Janeiro do corrente ano:

Miguel Reimão Barbodo Pinto — nomeado regente silvícola de 3.ª classe do quadro auxiliar de regentes, secção silvícola, por urgente necessidade de serviço, tendo precedido concurso e inspecção médica, para preenchimento da vacatura existente no mesmo quadro, pela passagem à situação de licença ilimitada do regente silvícola do mesmo quadro, Augusto Sanches Barjona de Freitas. (Tem o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 8 do corrente mês).

Direcção Geral da Agricultura, em 17 de Fevereiro de 1912.—O Director Geral, *Joaquim Rasteiro*.

Direcção Geral do Comércio e Indústria

Repartição do Comércio

Para conhecimento das repartições, tribunais e autoridades a quem pertencer, se faz público que, nas datas abaixo mencionadas, se efectuaram os despachos que vão designados:

Alvarás de 24 de Outubro de 1911:

Aprovando os novos estatutos da Associação de Socorros Mútuos Independência Popular Ocidental, com sede em Lisboa, que passa a denominar-se Associação de Socorros Mútuos Dr. Teófilo Braga.

Aprovando os novos estatutos da Associação Fraternal Portuense dos Ferreiros, Serralheiros e vários indivíduos, profissões ou artes (Associação de Socorros Mútuos), com sede no Porto.

Aprovando os novos estatutos da Associação Humanitária Civilizadora de Socorros Mútuos, com sede no Porto, que passa a denominar-se Associação de Socorros Mútuos Vinto e Cinco de Agosto de 1911.